

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FLORA DAS FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Biológicas/ Biodiversidade/Botânica

MOYSES, Debora Gomes¹ (deboraggmoyses@gmail.com); **BUENO, Marcelo Leandro**¹ (marcelo.bueno@uems.br); **FARIAS**, Ivan Justino^{1,2} (ivanfarias20158@gmail.com); **VIEIRA**, Eliane^{1,2} (elianevieira1997@outlook.com); **PONTARA**, Vanessa¹ (vanessapontara@uems.br).

¹ Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução – LAMEV, UEMS

² Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, UFMS

Existem muitas lacunas de conhecimento a respeito da flora das Florestas Estacionais Semidecíduais (FES) presentes no estado de Mato Grosso do Sul. No estado de Mato Grosso do Sul, as FES, apresentam-se na forma de um mosaico com poucos fragmentos devido à sua ocorrência em solos mais férteis e úmidos, características de grande atrativo para o setor agropecuário. Sabe-se que há uma necessidade urgente de identificar e conservar efetivamente as espécies presentes nas FES para evitar fortes reduções no tamanho da área de distribuição. O objetivo deste trabalho foi conhecer a biodiversidade da Flora da Floresta Estacional Semidecidual do Estado de Mato Grosso do Sul, e produzir uma lista de espécies arbóreas para as FES, contribuindo assim para o maior conhecimento da flora sul-mato-grossense. A lista de espécies presentes nas FES do estado foi construída a partir de uma busca bibliográfica em artigos, monografias, dissertações, teses e inventários, em toda extensão do Estado de Mato Grosso do Sul. Os dados também foram compilados na base on-line *SpeciesLink* (<http://www.splink.cria.org.br>), que contém informações dos acervos de herbários nacionais e estrangeiros e NeoTropTree (NTT). Para a composição da matriz de dados, consideramos as seguintes informações: (1) nomes das famílias, dos gêneros e das espécies, devidamente atualizados com o APG IV (2016) e bibliografias específicas para os táxons; (2) dados de localidade (estado, município e local de coleta); e (3) coordenadas geográficas. Foram encontradas 893 espécies distribuídas em 91 famílias e 359 gêneros. As famílias mais ricas foram Fabaceae com 147 espécies, Myrtaceae (68 espécies), Rubiaceae (48 espécies), Lauraceae (34 espécies), Euphorbiaceae e Melastomataceae com 32 espécies cada. Os gêneros mais diversificados foram: *Eugenia* (27 espécies), *Miconia* (22 espécies) e *Ficus* (19 espécies), *Myrcia* (17 espécies), *Inga* (14 espécies), *Aspidosperma* (13 espécies), *Ocotea* (13 espécies) e *Casearia* (12 espécies). Considerando-se que o estado é ainda o que detém menor índice de coleta por Km² do Brasil, é possível que ainda existam muitas espécies a serem citadas para as FES, principalmente mediante inventários em remanescentes no sudeste do estado. Nossos resultados contribuem para o conhecimento da diversidade da flora sul-mato-grossense, reforçando a necessidade de conservação das Florestas Estacionais Semidecíduas.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, conservação, vegetação

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC/UEMS e da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect- 317/2022)